



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Sexta-feira
(10/03)**

Manchetes

O Globo: Entidade critica censura nas polícias

UOL: Justiça condena MA a pagar R\$ 100 mil a famílias de presos mortos

G1: Presos de facção que promoveu matança atuam na limpeza de Alcaçuz

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Direito de expressão: O **Globo** veicula sobre estudo divulgado ontem pela ONG Human Rights Watch, pesquisa “Brasil: Polícia Militar Silenciada”, recomenda que as autoridades brasileiras reformem as leis que regulam o direito de expressão de policiais militares. A entidade é ligada à defesa dos direitos humanos no mundo.

Confronto: Morte de suspeito provoca revolta e confronto com a polícia militar de Porto Alegre. Homens da força nacional patrulham as ruas desde o ano passado por causa do aumento da violência. Notícia da **Globo News**.

Prisão: A Corregedoria da Polícia Militar prendeu ontem, dia 9, o tenente coronel da PM José Afonso Adriano Filho, acusado de liderar um esquema de desvios de verba do Quartel Geral da corporação estimados em R\$ 7 milhões. A prisão é preventiva e havia sido autorizada pela Justiça. Informação da **Rádio Itatiaia**.

Sistema Prisional

Indenização: As famílias dos 64 presos mortos no sistema prisional maranhense de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 receberão R\$100 mil cada uma de indenização. A decisão, em primeira instância é da 3ª vara do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª região. Notícia do **UOL**.

Limpeza: **G1** informa que um grupo de presos custodiados no Pavilhão 5 de Alcaçuz, como é mais conhecida a Penitenciária Rogério Coutinho Madruga, está trabalhando na reestruturação da unidade. Os detentos, que integram a facção criminosa que promoveu a matança de rivais no início de janeiro, agora colaboram no serviço de coleta de lixo e capinagem no entorno do pavilhão.

SINOPSE DE NOTÍCIAS



Críticas: Segundo o site **UOL**, o governo de Michel Temer (PMDB) optou por ignorar as críticas feitas pela Organização das Nações Unidas (ONU) sobre as prisões nacionais e apenas indicou que o País está comprometido em garantir a defesa dos direitos humanos. Em seu relatório anual apresentado na quarta-feira, dia 8, a ONU incluiu a violência nas prisões brasileiras como um dos principais motivos de preocupação em relação às violações aos direitos humanos no mundo.

Notificação: Em Santa Catarina, a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SJC) notificou a empresa Montesinos, responsável pela operação do Complexo Prisional da Canhanduba, em Itajaí, para que se manifeste sobre as falhas de segurança que resultaram em duas fugas, desde o início do ano, e em dois agentes rendidos por presos na noite de terça-feira, dia 7. Notícia do **Diário Catarinense**.

Fuga: Nove presos conseguiram fugir da cadeia pública de Matelândia, no oeste do Paraná, depois de serrarem as grades do solário. Segundo a polícia, alguns escaparam a pé e outros auxiliados por uma pessoa que aguardava com um automóvel em uma rua próxima à cadeia. O local que tem capacidade para abrigar 20 presos está com mais de 60. Notícia do site **G1**.